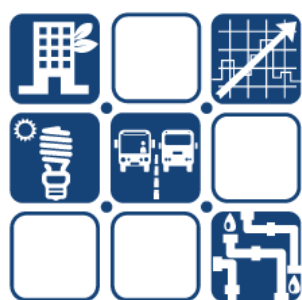




REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

**ENCONTRO COMUNITÁRIO - ÁREA URBANA:
SETORES AURENY'S E LAGO SUL
24/11/2016**

1. DA METODOLOGIA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

O procedimento deste Encontro Comunitário realizado nos Setores AURENY'S e Lago Sul, Área urbana - Município de Palmas-TO, consistiu em dois momentos distintos: o primeiro em uma reunião plenária, em que foram expostos os objetivos do encontro, que consistiu na coleta de informações para compor um relatório comunitário, que, juntamente com um posterior relatório técnico, baseará o futuro diagnóstico do Município, o qual comporá as propostas para a elaboração da minuta de revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas. Explicitou-se que o momento seria destinado exclusivamente a ouvir à comunidade, seus anseios e necessidades. Explanou-se que as discussões estariam ocorrendo em três Eixos Temáticos: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS e, finalmente, Eixo FISCAL E GOVERNANÇA. O segundo momento ocorreu em salas temáticas, de acordo com cada eixo supramencionado.

A metodologia das salas temáticas consistiu em relatos, ponderações e diálogos que levaram a apontamentos nas tarjetas, enfocando os CONFLITOS, as POTENCIALIDADES e as SOLUÇÕES e, após a conclusão desses apontamentos, priorizou-se os principais conflitos, aclamados e aprovados pela maioria dos presentes. Todas as explicações foram relatadas em ata, a qual foi projetada para que os participantes acompanhassem o relato. Em casos específicos, procedeu-se ao uso de mapas e/ou aplicativos *Google Earth* para auxiliar na localização da região ou de pontos estratégicos.

2. DOCUMENTOS DA PLENÁRIA

2.1 ATA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE PALMAS

ATA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

ÁREA URBANA – SETORES AURENY'S E LAGO SUL

Aos vinte quatro dias de Novembro de 2016, reuniram-se nas dependências da Escola Margarida Lemos Gonçalves no Lago do Sul em Palmas-TO, os técnicos da prefeitura, autoridades, líderes sindicais e representantes da sociedade local para discutirem a Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas. As 19h45min a Cerimonialista Valeria abriu a Reunião explicou que o Plano Diretor é uma lei feita pela prefeitura com a ajuda da população que rege o bom funcionamento da cidade, citou as etapas de revisão que são cinco, planejamento do trabalho, leitura da cidade (leituras técnicas e comunitárias), elaboração do diagnóstico municipal, diretrizes e propostas e projeto de lei. Falou ainda que as reuniões acontecessem em 7 endereços, urbanos, 6 rurais e 6 segmentos organizados da sociedade. Convidou a frente o Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, também Coordenador Geral da Comissão de Revisão do Plano Diretor Sr. José Messias, o Sr. Ephim, Presidente do Instituto de Planejamento de Palmas-TO, O Secretário de Desenvolvimento Rural Sr. Roberto Saium, o Sr. Evercino Junior da Fundação do Meio Ambiente, o Sr. Renato Albuquerque diretor do Resolve Palmas, o Diretor da Escola Margarida Lemos Gonçalves o Sr. Renato, Professor Ricardo Pereira da Costa representante da Secretaria de Educação, o Sr. Tenente Cleinton da Fundação de Esporte, o Sr. Clademir Portugal, vereador, o Sr. Viana Secretário de Segurança Pública, Sr. Pereira e Sr. Reinaldo integrante da comissão. O primeiro a se pronunciar foi o Sr. Renato que desejou a todos boa noite e expressou sua felicidade por estarem ali para debaterem o futuro da cidade, e deu um agradecimento especial aos pais presentes no local e deixou as portas da escola aberta para atividades como aquela. O Sr. Pereira da FAERTO expressou o pensamento de construir uma lei como a construção de um prédio, colocando a comunidade como a fornecedora de material para os técnicos, ele pediu que seus amigos da região pensem que estão no local para oferecer matéria prima para que se elaborasse a lei que regera a cidade. O Sr. Valdemir Portugal saudou todos, cumprimentou o Sr. José Messias e o diretor da escola como também a comunidade local, falou na alegria de receber a reunião na região sul, que é uma região que cresce, mas que tem muito a melhorar, cumprimentou o presidente de associação presente e os moradores agradecendo a todos por terem disponibilizado um tempo para discutirem a cidade e mencionou a importância da comunidade no processo. A palavra foi passada ao Sr. Viana que cumprimentou a todos, lamentou que houvesse poucos presentes em uma discussão tão importante para gerir o futuro da cidade, citou que é decepcionante o pouco interesse da sociedade e pediu que todos presentes participem e ajudem a fazer um discussão bem feita

qualitativamente, citou alguns temas necessários a região como segurança. Reforçou para todos participarem bem e pediu que todos contribuam para fazer uma cidade melhor. O Sr. José Messias agradeceu a presença de todos, cumprimentou a todos, em particular as autoridades, explicou a função da comissão e o trabalho que foi feito até o momento citando os agentes da sociedade que fazem parte da comissão. Explicou que a parte mais importante são os presentes que vão subsidiar os técnicos com material para a revisão do Plano Diretor. Disse que a missão da comissão é fazer com que a população participe do trabalho, garantido que sejam ouvidos os conflitos, porque nem todos os técnicos tem conhecimento, falou que a comissão vai acompanhar todas as etapas até a entrega do projeto de lei na câmara, explicou que o Plano Diretor vai reger o executivo e o legislativo e todos poderão cobrar porque vão ter esse documento feito por toda a sociedade para ser cumprido. Disse que o Plano Diretor é o gestor máximo da cidade. Citou o que se pode discutir na noite como o território, o transporte citando o BRT, a questão da arborização. Despediu-se e convidou mais um vez a todos darem sua contribuição. Todos tomaram seus assentos. A palavra foi dada ao Sr. Ephim para explicar o processo. Ele desejou boa noite e explicou o processo de revisão do Plano Diretor citou que o momento é um encontro para uma conversa entre os cidadãos de uma cidade, mencionou as leis que regem o Plano Diretor e a necessidade de cidades com 20 mil habitantes elaborarem seu Plano Diretor. Explicou que ele tem que ser participativo para ser válido. Mencionou o primeiro plano e que é agora à hora de revisá-lo, explicou que a câmara não pode modificar o Plano Diretor porque a constituição garante que não haja essa mudança. Ele citou que a reunião faz parte do processo de revisão participativo e o novo Plano terá que ser entregue até o final de 2017 a câmara. Explicou a função da participação da sociedade e que o Plano Diretor é um pacto da sociedade e que tudo que é dito de certa forma vai ser incluído no projeto de lei. Explicou que o Plano Diretor da direção fiscal e territorial do município. Mencionou a função que o conselho de desenvolvimento urbano tem de fiscalização do processo. Citou as 25 reuniões que já houve. Começou a apresentação de slides explicando que o Plano Diretor é que ele é a ligação entre o presente e o futuro com qualidade de vida. O segundo slide mostrou as leis que regem o Plano Diretor. O terceiro slide mostrou as etapas que são o planejamento dos trabalhos, a fase atual que é a leitura comunitária, diagnóstica municipal, diretrizes e propostas e projeto de lei. O slide seguinte citou os três eixos a serem discutidos que são meio ambiente e mudanças climáticas, território e fiscal e governança. Fez explanações sobre cada tema, no primeiro eixo citou as mudanças climáticas do mundo, variações de chuva e temperatura no clima, mencionando a importância das árvores para melhorar a qualidade do ar e temperatura ambiente. Explicou sobre o eixo territorial discussões em torno de áreas desocupadas da cidade que elevam o custo da cidade para o município e fez um contraponto entre a expansão que acontece de forma irregular no entorno da cidade e que sairá cara para a cidade na hora de prover de infraestrutura. Explicou que Palmas é uma cidade cara para se morar deixando de ser competitiva. No slide seguinte ele mostrou a cidade com suas áreas verdes APA, seus córregos e parques, citando cada um deles. Mostrou algumas marcações de escolas com os pontos de concentração citando a alta densidade da região sul. Mostrou um mapa de densidade enfatizando os vazios urbanos e área de

baixa densidade. Apresentou um mapa com a região em que eles se encontravam fez algumas explanações sobre a área, falando das singularidades de Palmas. O mapa seguinte mostrou a área prioritária de ocupação e áreas de ocupações irregulares, explicando os problemas da ocupação irregular. Falou da dificuldade do provimento de serviços urbanos para essas áreas. Mostrou um mapa de ZEIS que estão sendo construídas unidades habitacionais. Evidenciou o eixo do BRT o que ele vai contemplar e a sua importância para a comunidade local. Explicou seu funcionamento e como será sua implantação exemplificando a sua eficiência em outras cidades. Mostrou um mapa de densidade da região para uma discussão também mais voltada para o local. Sobre o eixo de fiscal e governança ele mostrou a valorização de lotes e aumento do IPTU. O mapa também mostrou área de isenção. Convidou todos a se dirigirem para uma sala que abordasse o tema de escolha de cada um, fazendo um breve resumo do que tratara cada sala.

2.2 LISTA DE PRESENÇA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA





LISTA DE PRESENÇA

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MARGARIDA LEMOS GONÇALVES
Regiões: Aurenys Lago Sul

DATA: 24 DE NOVENBRO DE 2016

NR	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/TELEFONE)	ASSINATURA
31	Reinold Barbosa matoz	Santa Joana da Boa	98353849	Reinold
32	Marcos Gualberto Ribeiro de Souza	gama	982060080	Marcos
33	ANTONIO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	1203 sul	9894536239	Antonio
34	Infancia Jimenez de Souza	1203 sul	98135-2336	Infancia
35	Divina M. Pires	IPUP		Divina
36	Helio R. Ribeiro	IPUP	2111-0904	Helio
37	Luiz Augusto S. de S. G. G. G.	SEC. G. G. G.	2111-2792	Luiz
38	ERLANDO L. L. CARVALHO	IPUP	2111-0904	Erlando
39	EPHIM SHELUGER	IPUP	99229 8834	Ephim
40	YAGO GONÇALVES LIMA (DOUTOR ALEX ALA. ITT)		982437423	Yago
41	Tamara M. de S.	SUB. A. (S. B. U. A.)	99292-0923	Tamara
42	Marcos Pereira Lima	TO-050 Km. 11	999767732	Marcos
43	Mariana S. de S.	S. B. M. P. M. S.		Mariana
44	Clayton de S.	R. S. S. S. S.	98955-8181	Clayton
45	Valmir Soares Pires	Aurenys ITT	992174048	Valmir



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MARGARIDA LEMOS GONÇALVES
REGIÃO: AURENYS
DATA: 24 DE NOVENBRRO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/TELEFONE)	ASSINATURA
1	ELIAS MARTINS	SEDUA	2111-1113	
2	ANDRÉ LUIS CAMARGO CASTRO	IPUP	2111-0505	
3	Wanderlan Lora Oliveira	FMA	3234-0028	
4	Leonardo Silva Gonçalves	IPUP	leonardosilva@gmail.com 98117-5194	
5	Roberto Mendes	SEDUA	98426-4106	
6	Everardo Mendes	FMA	999794584	
7	Tomaz Brito Lima	AURENYS	163984051032	
8	to Soc Brito	SANANA	992428836	
9	Roberto Mendes	SEDUA	992428836	
10	Roberto Mendes	SEDUA	992428836	
11	Roberto Mendes	SEDUA	992428836	
12	Roberto Mendes	SEDUA	992428836	
13	Roberto Mendes	SEDUA	992428836	
14	Roberto Mendes	SEDUA	992428836	
15	Roberto Mendes	SEDUA	992428836	



LISTA DE PRESENCIA

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MARGARIDA LEMOS GONÇALVES

Regiões: Aurenys/Lago Sul

DATA: 24 DE NOVENBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/TELEFONE)	ASSINATURA
16	Aurito Lopes de Albuquerque	506 sul Al 10 LT 14	110470110134@brasil.com.br 99228-4789	
17	Alcino Morais Barina	306-Sul AL-08 LT-04	95454-8793	
18	Valdir requerido da Silva	Bua 7206 Q 12032		
19	Tapure OCS En	TPUA	395303009	
20	Pierres P da Costa	604 norte N10	99434-1055	
21	Pranidiana Lucena	forador de 24	92752862	
22	SOS-Parizeth Lemos de Almeida	1106-31-0136-24-06	992-23-8082	
23	Imaculada G. S. S. S. S.	MA 380054 0512 07	84523155	
24	Guilherme Pereira de Sousa	AL 08 CORA 82 FA 04	84086670	
25	Giovane Z. de Sousa	Santa Helena	(65) 98472-9073	
26	Saizim Progenitor	Auto	92003026	
27	Ulisses Brasileiro de Freitas	Lago Sul	92656791	
28	Marcelo de Jesus da Silva	Aurenys FTE		
29	Marcos Mendes Maceira	Aurenys L	98167-3540	
30				

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MARGARIDA LEMOS GONÇALVES
Reuniões: Aurenny's Lago Sul

DATA: 24 DE NOVEMBRO DE 2016

[illegible]



LISTA DE PRESENÇA
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MARGARIDA LEMOS GONÇALVES
Região: Aurenys Lago Sul
DATA: 24 DE NOVENBRRO DE 2016



NR	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL- TELEFONE)	ASSINATURA
46	Enilda de A. Silva	SEDUH	99286-3666	
47	EUCHARME GOMES DE CARVALHO	AURENYS L. CH. 44	984887775	
48	José Maurício do Lago	SEDUH	992864453	
49	Guaratorizinho da Silva	Trs. 50. 9. 07. 502	92.22.1204	
50	Rudineia da Silva M. Martins	R. 32. 03. 204. 14. 32. 11	92.93.2458	
51	Vanilda dos Costa Reis	R. 18. 00. 130. 108	992817829	
52	Madalena Barber	Esc. M.ª Julia	9.9929.8609	
53	Paulo Costa	AV. D. Edus lot 19	84613464	

2.3 FOTOS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA¹



¹ **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

3. DOCUMENTOS DOS EIXOS TEMÁTICOS

3.1 EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

3.1.1 RELATÓRIO

LOCAL: ZONA URBANA – SETORES AURENY'S E LAGO SUL

EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

DATA: 24/11/2016

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do corrente ano de 2016, às 20:46hs, na Escola Municipal de Tempo Integral Margarida Lemos, no Setor Lago Sul, Município de Palmas-TO, deram-se início aos trabalhos do encontro comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre o eixo temático DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E ORDENAMENTO URBANO. Inicialmente foram apresentados membros da equipe, quais sejam: Eraldo Luís Lopes Carvalho como facilitador, Vanessa Mitt Silva e André Luis Camargo Castro como assistentes e Denise de Moraes Rech como relatora. Em seguida o facilitador Eraldo deu as boas-vindas aos presentes, apresentou a equipe de técnicos e explanou a dinâmica dos trabalhos, a necessidade da revisão do Plano Diretor Participativo e sobre a importância desse processo para a comunidade. A seguir, dando início aos inscritos a Sra. Francidalva Lucena de Souza, moradora no setor Janaína, declara que mora há dois anos na cidade e comprou um lote onde não há energia, rede de água, foi instalada apenas para sua residência e de um vizinho e que houve taxas de cobrança para instalação do poste de energia, por parte da Energisa e que custaram 5.000 reais, ao que declara que não conseguiu pagar a elevada taxa e que um vizinho está emprestando a energia da casa dele a ela. Em seguida o Sr. Masir Carvalho Ribeiro, morador do setor Janaína, representando a associação de moradores do setor, informa que as moradias em condomínio executadas foram de boa qualidade, porém a área comum que improvisaram um parque de crianças e uma área para salão de festas estão depredados; considera que o sistema de condomínio não atende o público a que foi destinado, pois os condôminos não obedecem às regras de convivência, havendo inclusive consumo de drogas, violência e vandalismo na área comum; declara que a maioria dos moradores que são proprietários deseja que a área comum seja modificada, construída uma quadra de esportes; informa que aconteceu reunião com a Secretaria de Habitação e os condôminos e que não houve retorno; sugere que se instalem câmeras de segurança no condomínio; reclama que após a conclusão e entrega da obra o poder público os abandonou. Em seguida o Sr. José Flávio Pascoal de Souza, comenta que muitos bairros em Palmas não são regularizados, exemplificando que no

momento da construção após a compra do lote, pode-se ficar sabendo que a construção não poderá ser regularizada; informa que é morador no setor Janaína e que o setor é vitimado com ações de violência, arrombamento a residências e comércio e roubos. Em seguida o Sr. Raimundo Carlos, presidente da Associação de Moradores da Aurenny III e morador do Aurenny III, pondera que há falta de controle na abertura dos loteamentos da cidade; que o Município não pode permitir que se crie loteamentos nessas condições; informa que essa região é a mais adensada da cidade e não recebe o olhar da gestão municipal; questiona os assentamentos de pessoas de baixa renda em locais isolados na cidade, sendo que no plano diretor (área central) há áreas desocupadas; solicita que o Município continue a dar assistência às pessoas assentadas, uma vez que não deram documentação de propriedade aos ocupantes; sugere que as Secretarias de Ação Social e de Habitação potencializem as atividades da Associação de Moradores, promovendo cursos profissionalizantes, dentre outras atividades; considera que o Município não deveria abandonar as pessoas assentadas, com cultura diferente, não acostumada com a convivência em condomínio. Em seguida a Sra. Ileany Ribeiro Aires, moradora do Lago Sul, professora da atual escola, percebe o conflito no saneamento básico, que não há rede de esgoto em sua rua; que foi realizada pavimentação, porém não instalaram meio fio, fazendo com que a água da chuva e enxurrada se dirija ao seu lote; informa também que não há iluminação em sua rua, potencializando a prática de violência e frequência de usuários de drogas, solicitando providências; informa ainda que sua residência foi roubada no final de semana e que não conseguiu retorno policial; informa que há acúmulo de entulhos na rua e ausência de pavimentação nas calçadas. Em seguida o Sr. Serivaldo, morador da Aurenny III, reclama que a região não possui cobertura de segurança, ao contrário da região central, e que há sentimento de insegurança aos moradores, especialmente no trato às crianças, que são assediadas por marginais de toda espécie e por isso não podem sair de suas residências; informa que há em torno de 25 mil eleitores e que não conseguem eleger um representante que possa lutar por seus interesses; declara ainda que sentem falta de estímulos por parte da gestão pública para geração de emprego e renda da população local, declarando que a mão de obra do local está perdendo para as drogas, que trazem graves consequências. Em seguida a Sra. Ileany informa que o esgoto está sendo escoado pelas ruas à céu aberto. Em seguida o Sr. José Carvalho Leite, morador do Janaína, informa que o que ocorreu no condomínio Craô, mencionado pelo Sr. Masir, ocorreu no seu condomínio, Javaé; sugere igualmente a instalação de câmeras de segurança, informando que há em torno de 200 moradores nos 4 condomínios; solicita que há necessidade de instalação de postos policiais, rondas, e o que for necessário para garantir a segurança dos moradores; salienta o grande número de usuários de drogas entre adolescentes. A seguir o Sr. Serivaldo indica como potencial da região a mão de obra e a força de trabalho disponível dos jovens da região e que está subutilizada. Em seguida o jovem Antônio Eduardo, morador da Aurenny III, reclama que os jovens estão sendo abandonados por seus pais e sendo espancados. Após, Sr. Raimundo Carlos indica como grande potencial a família, que deveria ser orientada e assistida e que outro potencial é a região do Córrego Machado, que poderia ser um parque; informa que as oportunidades de emprego não são disponibilizadas para a

região sul, através do SINE da região e sim no órgão da região central; reclama que os melhores empreendimentos não são destinados à região sul, apenas os empreendimentos que causam impactos negativos, como lixão, presídio, etc; conclui que há muitas áreas disponíveis para construir muitos equipamentos urbanos, empreendimentos grandes, entretanto, a região é preterida em razão da região central. Em seguida o Sr. Antônio Conceição Gomes, morador do Lago Sul, informa que há obras paradas de pavimentação de ruas, anteriormente reiniciada por duas vezes; declara que a região está se tornando um centro de desemprego, que, devido a este fato caso um morador resolva desenvolver alguma atividade de ambulante, geralmente será impedido pela fiscalização; informa que a questão da saúde está precária, não atendendo aos moradores da cidade toda; declara que imagina que os impostos recolhidos por grandes empresas instaladas na cidade são direcionados para outros lugares, geralmente o de origem, não ficando bônus para a cidade, apenas os ônus; solicita mais atenção aos jovens. Em seguida o Sr. José Lourenço, morador da Aurenny III, se diz acreditar que o poder público deva dar mais atenção aos jovens, através de escolas, cursos, áreas para atividades esportivas, que poderiam ser em praças, igrejas, escolas, etc., a fim de ocupá-los com atividades edificantes, desviando-os dos caminhos tortos das drogas. Em seguida o Sr. José relembra que o atendimento de saúde está precário, não atendendo aos moradores, lembrando que a forma de atendimento do posto de saúde é moroso e improdutivo. A seguir o Sr. Giovani, morador do Lago Sul, reitera sobre o atendimento do posto de saúde e relata que necessita de um mês para marcar consulta e ser atendido de forma dificultada, pois antes desse procedimento o paciente sofre uma avaliação. Em seguida o jovem Sr. Mateus William, morador do jardim Aurenny III, solicita mais oferta de empregos para sua faixa etária, de 16 anos, pois acredita que há capacitação, menos mercado de trabalho. Em seguida o Sr. Raimundo opina que o Sistema Único de Saúde não está atendendo a demanda da população, entretanto, elogia o atendimento da UPA Sul e as Escolas de Tempo Integral da cidade; informa que há qualificação para os profissionais, entretanto faltam oportunidades de trabalho. A seguir o Sr. José informa que quando chegou há alguns anos na cidade o índice de violência da cidade era muito menor do que ocorre atualmente; informa ainda que concluiu que os efetivos de policiais e de veículos estão aquém da demanda e prevê um futuro negativo, caso o quadro não tenha sido mudado. Sr. Raimundo poderá sobre a crise atual do país. Em seguida o Sr. Isaac Newton, morador do Lago Sul, informa que quando necessitou de atendimento no Posto de Saúde para sua mãe, chegou pela manhã e somente foram atendidos por volta das 17 horas, a exemplo de outras pessoas presentes no local; solicita melhora no sistema, uma vez que atualmente o critério de priorização de atendimento é atender somente os casos gravíssimos. Em seguida o Sr. Raimundo Carlos, sugere que reveja a Lei 321/2016, que desafeta algumas áreas públicas e que retoma as áreas públicas e concedidas e não ocupadas; informa que não há atendimentos de especialidades na região e que, quando necessário o paciente deve se encaminhar ao centro da cidade; solicita a implantação desse centro de especialidades de atendimento à saúde, uma vez que o maior número de pacientes encontra-se na região sul. Em seguida o Sr. Raimundo pondera que sua esposa fez uma reclamação quanto ao mau atendimento do Posto de Saúde, na ouvidoria e que

recebeu resposta. Em seguida o Sr. João, solicita a conclusão do projeto BRT integrando o centro à região sul, a construção de mais creches e um mini estádio de futebol, para atender às crianças menores após a escola, em cursinhos de futebol amador; construção de um centro de atendimento de especialidades para atendimento à saúde na região sul; solicita construção de hospital materno infantil na região sul; informa que há um conselho municipal de saúde local na região sul, orientando os participantes presentes a colaborarem com suas ideias para a saúde. Em seguida o Sr. Masir questiona o modo de ingresso dos alunos à escola de tempo integral, além da lei federal que impede os alunos de reprovarem no início do ingresso escolar (ensino fundamental); informa que não há atenção para alunos especiais, informando ainda que há alunos vindos de Porto Nacional para frequentar esta escola. Solicita que se mude a legislação e que se implantem mais escolas e disponibilize mais vagas ao invés de expulsar os alunos mais difíceis. Em seguida o facilitador Eraldo Informa o momento de se priorizar os problemas, lendo o que foi relatado nas tarjetas. Foi aclamado como principal conflito falta de segurança, o segundo foi o desemprego e o terceiro a deficiência da saúde. Em seguida o facilitador agradeceu a presença de todos os participantes, convidando-os a continuar participando dos eventos, fazendo o papel de cidadão. Eu, Denise de Moraes Rech, às 22:21hs encerro a presente ata.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador: ERALDO LUIS LOPES DE CARVALHO - Arquiteto e Urbanista.

Assistente/Facilitador: ANDRÉ LUIZ CAMARGO CASTRO - Arquiteto e Urbanista.

Relatora: DENISE DE MORAES RECH - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria 1: VANESSA MITT SILVA - Arquiteta e Urbanista.



3.1.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

LISTA DE PRESENÇA

Local: _____ Data: _____ Hora: _____

EIXO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
1. Antônio de Almeida	Av. 10 de Abril, 1041	Professor	984776239	ANTONIO DO
2. Rosimar Barbosa			92353844	ou Rosimar
3. João Carlos	Av. 10 de Abril, 1719	apresentador	984776239	João
4. José Carlos	Av. 10 de Abril, 1719	apresentador	984776239	João
5. José Carlos	Av. 10 de Abril, 1719	apresentador	984776239	João
6. José Carlos	Av. 10 de Abril, 1719	apresentador	984776239	João
7. José Carlos	Av. 10 de Abril, 1719	apresentador	984776239	João
8. José Carlos	Av. 10 de Abril, 1719	apresentador	984776239	João
9. José Carlos	Av. 10 de Abril, 1719	apresentador	984776239	João



NOME	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
10				
11	CLAUDEMIR BORTUGAR SAKOTA AV. D. D. L. S. LT. 23 - AV. H. H.	VEICULADOR	99242-2422	
12	Franciadora Lourenço			
13	Assi GAVIO BARROAL DISAUSA AV. J. P. R. casa 62 Jaraina		984686670	
14	marcel maria da silva AV. S. T. R. T. A 9805 LT 16		984017320	
15	Shane Newton Andrade dos Santos LT 46 RUA 10 Q 13 LAGO-SUL		993467492	
16	jeanantonio de ABR LAGO-LAGO-SUL		92149296	
17	Lucas Bonfim Aveny 3		992880926	
18	matheus W. Soares Brito Aveny 3		98405-7078	
19	Christiana Eduardo Pereira 3		93954019	
20				

3.1.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – SETORES AURENY'S E LAGO SUL EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 24/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Conflitos fundiários e habitação		
		Regularização fundiária – cidade organizada e geração de renda ao município IPTU
Uso do Solo e Ordenamento urbano		
Falta de consulta à população quando da aprovação da Lei 321 de desafetação das áreas públicas		Revisar a Lei 321/2016
Falta de fiscalização de abertura de novos loteamentos		Controlar a abertura de novos loteamentos
Desague das piscinas e drenos da escola na rua (Escola Margarida Lemos)		
Entulho em lotes vagos		
Equipamentos conflitantes (<i>impactantes</i>) instalados na região, como cemitério, lixão, penitenciária		
Poucos empreendimentos favoráveis à região (shoppings, etc)		
		Promover a ocupação dos vazios urbanos na área central
Infraestrutura		
Obras públicas inacabadas (crateras no sistema viário da		

Aureny II)		
Falta de meio fio em algumas ruas (erosão no asfalto e deságue nos lotes)		
Falta de instalação de rede de esgotamento sanitário (inclusive na rua da escola)		
Infraestrutura deficiente (falta energia e água) no Setor Janaina		
Falta de iluminação pública em várias ruas do setor Lago Sul		
		Fiscalização de áreas públicas de loteamentos ainda não documentados (vandalismo e "gatos")
Mobilidade e acessibilidade		
Falta de acessibilidade		
Falta e irregularidade de calçadas em muitas ruas		
		Concluir o projeto e implantação do sistema BRT
Serviços públicos		
Descaso do poder público para com a região do setor Aureny III		
Serviço de saúde precário		Organização do sistema de saúde
		Incentivar a participação da população nos conselhos municipais de saúde
		Construir hospital materno infantil na região sul
		Criar um centro de especialidades médicas na região sul
Faltam hospital e materiais de saúde		
Demora no atendimento de saúde (pronto atendimento e consultas)		
Falta de médicos nos postos de saúde		

Falta de CMEI		Construir mais creches
Poucos equipamentos públicos favoráveis (universidades, etc)		
Poucas áreas de lazer na região (jovens sem opções saudáveis)	Escola como incentivadora ao esporte	Incentivar a criação de programas esportivos e similares
Falta de manutenção da área de lazer e playground no setor Janaína		Instalar equipamentos esportivos na praça do setor Janaína
		Criar um parque com equipamentos de esporte (caminhada no trajeto do aeroporto)
		Construir um mini estádio de futebol na região
Falta de segurança no setor Janaína (muitas ocorrências de furto e violências)		Instalar posto policial no setor Janaína com câmeras de segurança
		Aumentar o policiamento da região
Atuação deficitária da polícia guarda metropolitana (faltam recursos humanos e veículos)		
Ponto de uso de drogas na praça do setor Janaína		Instalar câmeras de segurança nas áreas públicas (praças e ruas)
		Criar programas sócio educativos para crianças e adolescentes no setor Janaína
		Desenvolver e acompanhar programas sociais para potencializar as famílias da região
Ruas sem iluminação propiciando consumo de drogas		
Grande número de adolescentes desocupados nas ruas (incentivo à marginalidade)		
Necessidade de apoio social às famílias		
Desemprego favorecendo assédio à drogas e prostituição		

		Promover a conscientização da população para com o patrimônio público (vandalismo)
		Revisão do método de ensino para alunos "difíceis"
	Áreas públicas disponíveis	
Atividades Econômicas e Competividade		
Alto índice de desemprego	Recursos humanos disponíveis (população jovem)	Investir em cursos profissionalizantes para os jovens na região
Oferecimento de vagas apenas no SINE da área central da cidade		
Impostos altos e falta de investimentos no local		
		Criar programas de conscientização e politização da população
Inexistência de vagas de emprego para os jovens capacitados da região		Criar empregos para os jovens (16 a 24 anos)
Sustentabilidade		
		Incentivar a arborização em frente às residências e comercios
		Melhorar a arborização com mais variedades
		Contemplar a Av LO 09 no Plano de Arborização
VISÃO DE FUTURO		
POLICIAMENTO E PUNIÇÃO PARA MELHORAR A SEGURANÇA NA REGIÃO		

3.1.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – SETORES AURENY'S E LAGO SUL EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 24/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Conflitos fundiários e Habitação		
Abertura de áreas habitacionais irregulares		Promover regularização fundiária
		Disponibilizar áreas para habitação de interesse social
Uso do Solo e Ordenamento urbano		
	APM para grandes equipamentos	
Infraestrutura		
Equipamentos impactantes na região (presídios, aeroporto, lixo, etc.)		
Mobilidade e acessibilidade		
		Disponibilizar ônibus com melhores condições de uso
		Promover menor tempo de conexão entre os onibus
Serviços públicos		
Falta de segurança na região sul, especialmente Taquari, Lago Sul e Aurenys III		Promover mais segurança na região sul, especialmente Aurenys I, II e III e Taquaralto
Ruas sem iluminação		

Usuários de drogas nas ruas		
Desemprego		
Jovens sem trabalho e sem profissão	Recursos humanos jovens disponíveis	Promover empregos para os jovens e adultos
		Promover cursos profissionalizantes e ações políticas e orientações ao mercado de trabalho
	Grandes áreas para grandes empreendimentos	
	Diversidade cultural	Investir em arte e cultura nos conjuntos habitacionais
Sustentabilidade		
VISÃO DE FUTURO		
1. "Eu gostaria de que a Avenida Teotônio Segurado estivesse pronta até o Taquari e a Avenida Araguaia pronta até a rodoviária." José Donizetti Loutenço. 2. "Eu quero que tenha diminuído o roubo nas escolas e nos bairros. Que o Prefeito encerre a prática de pegar área verde para colocar casas(...)" Antonio Eduardo P. de Souza. 3. "Gostaria que estivesse com mais segurança e também com mais empregos em Palmas. Gostaria que viesse mais indústrias como por exemplo fábricas automobilísticas, fábricas de celulares, etc. Daqui a dez anos sonho com um lugar melhor." Matheus W. S. Brito. 4. "Gostaria que todas as áreas estivessem regularizadas, a rede de esgoto instalada em 100%, as ruas e avenidas com condições para tráfego, todas as nossas crianças protegidas, em creches e educação infantil. Praças equipadas e potencializadas com incentivo do poder público, com dos equipamentos de qualidade. Incentivos fiscais para a região para instalação de empresas que gerem empregos principalmente para a juventude. Hospital municipal e postos de saúde atendendo com agilidade a todos que chegarem e em todas as especialidades. Transporte público que agilize o atendimento à população, com segurança e conforto. Implantação da policia comunitária na região, delegacia da infância, da mulher e plantão. Criação de um parque na região para incentivo à pratica de esportes e lazer. Construção e implantação do BRT para facilitar e de fato as pessoas andarem no serviço público de transporte." Raimundo Carlos P. da Silva.		

3.1.5 FOTOS DA SALA DO EIXO²



² **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

3.2 EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

3.2.1 RELATÓRIO

LOCAL: ZONA URBANA – SETORES AURENY'S E LAGO SUL

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

DATA: 24/11/16

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do corrente ano de 2016, às 20h45min, na Escola de Tempo Integral Margarida Lemos, no Setor Lago Sul, Município de Palmas-TO, deu-se início os trabalhos do encontro comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre o eixo temático MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS. Inicialmente foram apresentados os membros da equipe, quais sejam: Wanderson Lopes como facilitador, Elias Martins como assistente e Loane Ariela Silva Cavalcante como relatora. Em seguida o facilitador dá as boas-vindas aos presentes, e explanou sobre a dinâmica dos trabalhos e a necessidade da revisão do Plano Diretor Participativo e da importância desse processo para a comunidade. O facilitador Wanderson pede então que os presentes se apresentem, de forma que possam se conhecer. O Sr. Ivanilton, informa que é morador do Aureny há 14 anos, e outro morador, Valmir, informa que é natural de Guadalupe, mas está em Aureny há 20 anos. Em seguida, o senhor Renato faz uso da palavra, informando que é gestor da escola, e quais são suas atividades, além de estar em Palmas há 11 anos, sendo professor com 27 anos de carreira. Fala do sofrimento quanto a questão ambiental e da falta de informações sobre o tema. Relata ainda que veio a Palmas como uma aventura, em agosto, no período quente, e que adora Palmas apesar da esposa não ter a mesma opinião. Elicharme se apresenta, falando que chegou no início da década de 90, juntamente com a criação da cidade, vendo muitas coisa por fazer. Mora na região do Córrego Machado, e fala que participou de outra reunião em que o debate era mais aberto, feito de forma diferente da proposta apresentada em sala, mas que deixará suas contribuições conforme o andamento da reunião. Fala que veio buscar oportunidades, e que percebeu que muitas coisas melhoraram e outras precisam melhorar. Nota que algumas situações já são desde o início da criação da cidade, e que não foram solucionadas depois de 23 anos. Fala ainda que já poderiam ter sido resolvidas por todas as gestões anteriores, mas que apesar das colocações já feitas pela população aos gestores, muitos problemas ainda precisam de soluções. Não entende essa situação como uma omissão, mas entende que as famílias que ocuparam os atuais locais passíveis de regularização, o fizeram por boa fé, e que até hoje não viram solução para isso. Discorre que o objetivo é colaborar, mas que infelizmente não se sente satisfeito com o que têm. Ressalta que seu desabafo não é exclusivamente para tratar

dessas famílias na região do Machado, algumas com mais de 20 anos, como a própria família, que tem sua chácara 100% plantada com espécies frutíferas, e está preservada, e que tem a expectativa de serem regularizados, promessa essa que é feita por todos os gestores, sem sua concretização, o que entende que poderia ser encarado com mais seriedade e prioridade. O facilitador ressalta como trabalharemos na sala e lê um dos conflitos transcritos por Elias na tarjeta, como necessidade de regularização do Machado, remetendo a Elicharme a aprovação do conteúdo, e este afirma que o problema não seria bem aquele, mas fala que a real necessidade que gostaria de registrar seria a necessidade de recuperação das nascentes, inclusive a do Machado, e informa que desde que está ocupando a área, até hoje, o volume d'água do córrego diminuiu muito. Para ele, a comunidade também deve colaborar com a preservação do córrego e a gestão municipal, e que muitos preservam, mas que não há uma ação concreta do Município para valorizar tal iniciativa, ou mesmo, executar ações como essa. O facilitador busca extrair a exata opinião do morador, perguntando se ela é atendida pela ideia de que o Poder Público deveria fomentar programas que envolvam a comunidade, para a preservação das nascentes, e o morador afirma que sim, complementando com outros pontos de vista a respeito do assunto. Com vistas a gerar mais participação dos moradores da sala, o facilitador informa quais os macro temas que estão relacionados ao eixo da sala, citando entre eles a degradação do solo e recursos hídricos. Dá como exemplo as colocações do Elicharme, como problemas e soluções pertinentes ao tema. Dessa forma, o Sr. Ivanilton fala da necessidade de incentivo para as pessoas plantarem, arborizarem mais, como pé de manga, ou outras espécies do Cerrado, citando ainda uma espécie que trouxe do Maranhão chamada 'NEEM' que considera uma espécie muito boa para se plantar. Sobre o Córrego citado pelo morador Elicharme, fala sobre uma matéria que assistiu na TV, em que um grupo de pessoas estava fazendo um mutirão de limpeza no Córrego Taquaruçú, mostrando a importância de se manter limpo os Córregos. Em seguida, o Sr. Valmir fala da água cristalina que era vista no Machado, e cita um trabalho realizado em 2000 e 2002, com alunos de uma escola, em que identificaram a necessidade de arborização e principalmente o lançamento de esgoto nos Córregos, e que esse problema só foi piorando durante os anos. Relata que as pessoas que ali estão, compraram os terrenos existentes, apesar deles terem sido originários de parcelamentos de chácaras, e que vivem numa tensão se ficarão ou não no local. Fala ainda do União Sul, que sofre situação parecida, e que em todas as duas regiões citadas, a questão do meio ambiente é evidente, 'falando mais alto'. Outro ponto que o preocupa é quanto aos lotes, muitos de 400m², que possuem bastante exemplares de árvores, e que tem sido utilizados para construção de cerca de 6 casas geminadas, suprimindo todas as árvores existentes no lote. Fala que se estamos sofrendo com isso hoje, é porque tiramos as árvores antes. Fala que seu lote tem 100m de área construída e 300m de área arborizada, e entende que essa configuração de ocupação deve ser estimulada. Fala ainda da importância em continuar discutindo, apesar do cansaço que pode gerar, e do desânimo da população, e que apesar da pequena quantidade de pessoas participante, acredita que se continuarmos trabalhando teremos bons resultados. Diante da fala, o facilitador busca do morador a ideia central que ele gostaria de registrar, e chega-se como conclusão que o estímulo a manutenção de espécies

arbóreas existentes, ou ao plantio dessas, deveriam ser estimulados. O facilitador explica sobre a Lei de parcelamento que garante uma porcentagem de área verde nesses empreendimentos, e pergunta se a garantia de uma maior porcentagem de áreas verdes, poderia ser uma solução para o que ele expressou, e ele afirma que sim. É perguntado ao facilitador se o projeto de doação de mudas ainda funciona, e Wanderson fala que sim, pela Fundação de Meio Ambiente. É sugerido que seja feito um trabalho nas escolas para plantação dessas mudas, e Wanderson informa que são realizadas ações nas escolas, principalmente nos dias previstos do calendário anual ambiental, como o dia da árvore, e dá ainda outras informações sobre o objetivo do programa de entrega de mudas. O morador reforça que o projeto sendo desenvolvido nas escolas, tem mais chance de ser bem sucedido. Ivanilton fala do sucesso de um projeto que realizou em uma escola, em que foram plantadas espécies hoje de grande porte, e que impactaram a todos. Citam como um futuro caso de sucesso de plantio as árvores, as espécies plantadas no estádio, que já podem ser vistas. O gestor escolar Renato, fala sobre o trabalho do tema Meio Ambiente nas escolas, e entende que isso já está inserido nesse meio, inclusive com ações na própria escola, formando a consciência dos alunos. Porém, considera que essas ações são muito incipientes, e que não acompanham os problemas do crescimento da cidade, e que as ações desenvolvidas na escola limitam-se às semanas voltadas para o tema, que ocorrem anualmente, e vê como necessidade um trabalho contínuo sobre o tema, nas escolas, durante todo o ano, para que seja gerada uma geração mais atuante. Cita a experiência do plantio de açaí na escola em que trabalha, que inicialmente não obteve sucesso, mas que em uma segunda tentativa, com o trabalho de conscientização, o projeto teve a conotação que gostariam. Fala das crianças com quem trabalha, cerca de 1200, e seus hábitos e costumes diversos e distintos entre si, e do constante trabalho de conscientização e ensino a eles, e entende que dessa mesma forma deveria ser feito com a temática ambiental. Fala sobre uma palestra que participou em que o palestrante informou que Palmas tem muita grama, e que a cidade deveria ter mais árvores, pois a grama é espaço vazio. Vê que as árvores poderiam amenizar o calor de Palmas, bem como poderia favorecer no fator clima, no que diz respeito as chuvas. O facilitador reforça o argumento exposto, dizendo que é preciso começar a fazer a diferença. Elicharme conta ainda sobre uma experiência que teve, em que foram desafiados a plantar 3000 mudas em Palmas, o que foi realizado. Antes do plantio, informa que tiveram uma palestra com Ramis Teti, que falou da importância de preparo do solo antes do plantio, e fala que o contexto técnico é tão importante quanto a própria muda. Fala ainda da preocupação que tem quanto ao desenvolvimento do agronegócio e sua interferência no meio ambiente rural. Discorre sobre a relação entre produção e meio ambiente, e de suas consequências, e não vê iniciativas do Município para controle dos impactos gerados por essa atividade. Fala ainda do caso de uma grande devastação às margens do Ribeirão Taquaruçú para plantio de soja, e que não viu nenhuma ação do Município para impedir essa situação. Vê que é preciso sair da caixa urbana e ver o espaço de fora, a área rural, e vê que as políticas públicas devem ser permanentes, como citado por outro morador anteriormente. Dado o uso da palavra, sugere que seja feita a coleta de lixo voluntária, área que não vê sendo priorizada. Fala da importância de tratar os

resíduos passíveis de reciclagem. Para os resíduos não recicláveis, sugere uma indústria de produção de adubo orgânico que poderia ser utilizada no paisagismo da cidade, e sugere também a implantação de mais hortas comunitárias na cidade, que vê como um projeto que dá certo, envolvendo as pessoas, que se sentem satisfeitas por produzir seus alimentos, sendo mais interessante que irem comprar nos mercados. Sente falta de políticas públicas de verdade, e menos gestão feita por grupos, que quando não estão mais no poder, não se sustentam. Ivanilton informa que Palmas gera 200 ton por dia, e que a atual manta implantada poderia ter um maior tempo de uso, mas que não tem dada a quantidade de materiais recicláveis que ainda são destinados ao Aterro. Elicharme fala das cooperativas existentes em Palmas, e que elas deveriam ser mais valorizadas. Considera que é necessário haver mais iniciativas, frente aos pontos negativos da cidade, desde sua concepção, até os problemas observados hoje. Fala de um projeto que teve conhecimento em que foram levantados pontos positivos de determinados locais, e que muitos foram identificados, contraponto a série de pontos negativos que sempre são apresentados. Entende que a parceria com a comunidade é exitosa e que pode retornar com bons resultados. Sente a necessidade de aplicar em Palmas, os bons exemplos identificados em outros locais. Entende que as pessoas que tem esse mesmo sentimento poderiam se unir e fazer a diferença na cidade. O facilitador estimula os moradores a se manifestarem sobre as Potencialidades locais. Elicharme fala da mudança, nos últimos anos, de hábito das pessoas em utilizar as vias para andar de bicicleta, corridas, buscando qualidade de vida. Associa essa situação a busca da população por uma melhor qualidade de vida, e relata que não há uma pista de atletismo de forma mais profissional, e cita ainda a necessidade de mais espaços para as práticas que citou, pois vê que a população tem demandado isso. Renato fala da participação de escolas na Feira de Ciências realizada na ULBRA, em que detectou que vários projetos estavam relacionados a questão da sustentabilidade, e vê como um potencial a ser desenvolvido na cidade. Fala ainda do potencial de utilização da energia solar, já promovido pela atual gestão, e que poderia ser mais estimulado. Discorre sobre espaços vazios existentes, e sugere a elaboração de projetos nessas áreas que respeitem a preservação ambiental existente bem como garanta a construção adequada de moradias. Entende que esse Governo tem um posicionamento mais firme quanto a sustentabilidade. Ivanilton se manifesta sobre a realidade que vive, citando que em seu quintal ele recolhe as folhas que caem das árvores, porém seus vizinhos queimam essas folhas, e vê essa situação como um problema, e pergunta se há alguma lei que trate sobre isso, e vê como uma necessidade a ser resolvida. O facilitador discorre sobre o assunto, trazendo a diferenciação entre alguns tipos de queimadas, e a atuação do Poder Público em cada uma. Fala das ações e necessidades em cada etapa relacionada ao tema, em que são feitas ações de conscientização de forma preventiva sobre o tema, entre outras ações para eliminar os focos, e que buscam novas idéias e estratégias para a minimização dessa situação, já que tal é recorrente no Município. A partir dessas colocações, ele estimula os moradores a apresentar soluções para o problema, e Elicharme fala da necessidade de conscientizar as gerações futuras. Como uma das soluções sugere educação ambiental constante, permanente, a partir das escolas, com as crianças. Elicharme se manifesta ainda sobre a relação de investimentos

entre agronegócio agroecologia, que considera discrepante, pois se investe mais em agronegócio, que em agroecologia, e cita o exemplo de iniciativas em andamento em Palmas, com venda de produtos 'agroecológicos', já comercializada na cidade, e entende que essa atividade poderia ser estimulada. Reforça sua opinião falando sobre a relação entre saúde e os alimentos que são ingeridos, e entende que muitas doenças são originárias daquilo que se come. Como sugestão para o processo, Elicharme pede a abertura de um espaço junto com a população do Córrego Machado, para discutir de forma mais minuciosa as demandas locais, se colocando a disposição para mobilização das pessoas. A seguir o facilitador informa que tudo o que foi falado será registrado por meio de fotografias, e que todo o material que está sendo gerado será disponibilizado no site do plano diretor, sendo possível ainda a inserção de contribuições a qualquer tempo, pela comunidade, nesse espaço. Informa ainda sobre a realização da próxima reunião, dia 29-11, em Taquaralto, e convida a participarem. Agradece a presença de todos e encerrou o encontro. Eu, Loane Ariela Silva Cavalcante, encerro o presente relatório às 22h21min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador: WANDERSON LOPES OLIVEIRA
– Engenheiro Ambiental.

Relator: LOANE ARIELA SILVA

CAVALCANTE - Engenheira Ambiental.

Assistente de Relatoria: ELIAS MARTINS
NETO – Arquiteto e Urbanista.

3.2.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO



LISTA DE PRESENÇA
 REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Data: 24-11-16 Hora: 20h45min

Local: E.T.I.

EIXO DE MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
1 Renato Lopes de Albuquerque	306 SUL AL-10 L-14 Centro	Gestor Escolar	99228-7989	
2 Ivanilton C. Reis	R. 10, de 130, L. 08	RA. conc.	9.92817828	
3 Valmir Inácio Reis	R. 18, de 55, L. 05 A-1	morador	99237404	
4 EULHARNE GOMES FELANIMATO	AVENIDA AURELIANO - 2 CH. 44	FUNE. PUBLICO	984887773	
5 Leonilson Silva Cavalcante	RGS de 02 HM-20. Ruid. funam- Palmas, apto. 602-A.	Eng Ambienta (IPUP)	98117-5484	
6				
7				
8				
9				

3.2.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – SETORES AURENY'S E LAGO SUL EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DATA: 24/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Ocupação do território		
Uso do território		
Gestão do território		
Falta de regularização do Córrego Machado	Espaço para atividades físicas	Resgate das nascentes e dos córregos de Palmas
Degradação ambiental	Sustentabilidade ambiental	O poder público sair do discurso e partir para a prática nas ações na região
Falta de iniciativa entre moradores e o poder público	Uso dos recursos naturais	Intensificar o plantio de árvores nos lotes
Impermeabilização do solo pelo excesso de construção		Processo de conscientização ambiental permanente
Ocupação irregular no córrego machado		Implantar a coleta seletiva dos resíduos sólidos
O agronegócio está destruindo o meio ambiente		Hortas comunitárias familiares
Falta de zoneamento ambiental na zona rural pelo município		Educação ambiental permanente para os jovens
		Incentivar o plantio de árvores pela prefeitura
		Fazer ação para despoluição do Córrego Machado
Queimadas urbanas		Mudar a concepção paisagística de Palmas (menos grama e mais árvores)

		Assistência técnica no plantio de árvores
		Incentivar a implantação de processamento de resíduos orgânicos
		Criar um âmbito de discussão dos problemas de todas as esferas da sociedade
		Fomentar a agroecologia
VISÃO DE FUTURO		

3.2.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – SETORES AURENY'S E LAGO SUL EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DATA: 24/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Ocupações irregulares	Projetos sustentáveis com energia solar	Processo de educação e conscientização continua
Muitas construções	Espaços que podem ser aproveitados e planejados para a boa sintonia entre urbano e a flora	Priorização de projetos que sejam pensados em conjunto com toda a comunidade
Muitos espaços vazios com pouca árvore	Espaços para gerar mais qualidade de vida	Maior fiscalização do município nas áreas que forem sendo ocupadas
Maior derrubada e menos plantio		
Chácaras micro parceladas		
Áreas irregulares		
Degradação do meio ambiente		
VISÃO DE FUTURO		

1 - Mais arborizada com espaços ambientais bem planejados e distribuídos. Pessoas (cidadãos) mais conscientes sobre a importância da sustentabilidade e conservação do ambiente.

2 - Que esta seja uma cidade onde possamos ter uma qualidade de vida boa, para isso é preciso que tenhamos políticas públicas voltadas e empenhadas para esse desenvolvimento. Existem várias situações que precisam ser trabalhadas como o reflorestamento das áreas degradadas, uma coleta de lixo seletiva, recuperação dos córregos bem como a manutenção dos mesmos.

3 - Que todos os bairros e áreas urbanas estejam regularizada. Cidade mais arborizada, áreas ambientais mais preservadas.

3.2.5 FOTOS DA SALA DO EIXO³



³ **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

3.3 EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA

3.3.1 RELATÓRIO

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

LOCAL: ZONA URBANA – SETORES AURENY'S E LAGO SUL

EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA

DATA: 24/11/2016

Às 20h47min se reuniram na sala do eixo fiscal e governança os técnicos da prefeitura e representantes da comunidade. O Sr. Luiz Amistrong ressaltou novamente o que é um plano diretor e qual sua função. Enfocou a importância da participação de todos e como funciona essa participação e mencionou que é um momento único para a discussão da sociedade. Explicou a dinâmica que serão todas as falas resumidas em tarjetas de problemas, potencialidades e soluções. Explicou o que trata o eixo fiscal e governança como imposta (IPTU, ISSQN entre outros), arrecadação econômica, relação entre execução e custo de tudo que é feito na cidade. Explicou que eles podem falar sobre o tema de outras salas de acordo com suas necessidades. Fez algumas proposições de temas que podem ser abordados. O Sr. Valdir fez um questionamento sobre o asfalto inacabado, colocando problemas de poeira, ele questionou também a falta de limpeza de lotes vazios na região, colocou a segurança como um problema da área. Colocou a insuficiência de policiais na área e o descaso deles com o trabalho. Como potencialidade mencionou o bom funcionamento do colégio e o postinho de saúde embora falte dentista e medico o suficiente. Sobre atividade econômica ele disse que faltam cursos profissionalizantes na região, principalmente para homens. O Sr. Iapurê questionou se as pessoas trabalham na região, se a serviço no local. O Sr. Valdir disse que firmas contratam para outros lugares e a insegurança da região cria uma dificuldade para que eles deixem as famílias, colocou também o problema do transporte coletivo ineficaz. A maior atividade econômica colocada da região foi à construção civil. Falou que os curdos bons da região são pagos. Foi questionado se é possível trabalhar no centro e morar na região. Foi respondido que sim. Outro ponto perguntado foi sobre o comercio local, o Sr. Valdir relatou que é fraco e que as compras em geral são feitas longe trazendo um gasto extra de transporte. Como solução para lazer ele colocou a implantação de academias. A Sra. Paulina colocou como um dos problemas as taxas de água e esgoto. Questionou a pouca participação da sociedade em discussões que vão melhorar a sociedade, falou na necessidade e importância de se pensar coletivo. Ela disse que falta abrir mais vagas em concursos que dêem oportunidades aos jovens entrarem no mercado de trabalho, e colocou a mão de obra jovem como uma potencialidade da região. Foi perguntado sobre o processo do BRT. O técnico da prefeitura explicou o processo. O Sr. Valdir questionou por que Palmas

é uma capital com apenas uma empresa de ônibus no transporte público, e relatou os problemas de quem utiliza os serviços, como morosidade e falta de estrutura física dos ônibus. O Sr. Moacir do Setor Janaina pediu câmeras para o seu setor para monitoramento da segurança pública. Citou que eles saem para trabalhar e quando voltaram tiveram suas casas assaltadas. Mencionou a insegurança que traz falta qualidade de vida para a população. Citou que esses roubos são feitos por crianças de até 16 anos e quando elas crescerem o problema tende a crescer. Falou do problema de soltar rapidamente os menores de idade, citou que o trabalho da polícia é eficiente em prender mas o problema consiste em não detê-los. A solução dada por ele é aumentar a punição. A Sra. Raryane falou que essa mudança é federal, que o Plano diretor não atinge essa esfera, mas pode, por exemplo, mudar o desenho urbano fazendo com que fique mais fácil a fiscalização. O Sr. Ephim explicou que os marginais não podem se apoderar do espaço público. O Sr. Moacyr disse que o espaço criado para o Setor foi bem pensado, mas não para aquela população, que áreas de lazer criadas viraram pontos de drogas. Deu como solução a retirada desse espaço para a implantação de habitação popular. Citou a dificuldade da atuação da polícia naquela região. A Sra. Raryane falou que a solução é dar mais oportunidade para esses jovens e não tratá-los como adultos isso poderia ser feito aumentando a qualidade da educação e o incentivo ao esporte. Ela relatou que esses jovens precisam ser acreditados investindo neles. O Sr. Iapurê deu como solução trazer os jovens para o espaço da escola. O Sr. Moacyr falou que o colégio da região é bom e tinha boa disciplina, mas os pais tratam a escola de maneira diferente, alguns pais colocam para serem disciplinados e outros para que os jovens realmente aprendam e isso acaba trazendo uma indisciplina para o bairro. Eles colocaram pontos pros e contras ao aumento da maior idade. A Sra. Raryane colocou o custo da prisão de um cidadão jovem que poderia estar produzindo. Questionou o colégio anterior que não alfabetizou seus filhos e a dificuldade de se encontrar uma boa educação. Colocou o problema de falta de profissionais capacitados para tratar alunos diferentes. Criticou a prova feita no colégio para selecionar os alunos para estudarem na instituição. Foi feita colocações sobre as condições penitenciárias dos pais e direitos humanos, foram colocados diversos pontos de vista. O Sr. Valdir colocou como solução a criação de uma feira. O Sr. Moacir colocou criação de indústrias para elevar o desenvolvimento da cidade, colocando que a base de tudo é a oferta de empregos. Outro ponto colocado como solução foi o incentivo para o primeiro emprego. A Sra. Fancinalda Lucena colocou como problema a insegurança da região, citou o caso de uma criança desaparecida e o medo da população pela falta de policiamento. Ela pediu também mais iluminação o que seria uma das soluções para o problema da segurança pública. Colocou com problema gerador da insegurança a falta de união da população. As 22h01min a reunião foi encerrada.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador 1: LUIZ AMISTRONG DOS SANTOS MELO – Gerente de Alterações Orçamentárias.

Relator: INNGRID LOPES - Arquiteta e Urbanista

Assistente de Relatoria: MARLI RIBEIRO NOLETO - Arquiteta e Urbanista.



3.3.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

PLANO DIRETOR
PREFEITURA PALMAS

LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: ESCOLA TEMPO INTEGRAL MARGARIDA LEHOS Data: 24/11/2016 Hora: 20:

EIXO DE FISCAL E GOVERNANÇA

NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
1 <u>MARLI RIBEIRO NOBRE</u>	<u>JPUP</u>	<u>ARQUITETA</u>	<u>2111-0909</u>	<u>[Assinatura]</u>
2 <u>Paulina da Silva Brito</u>	<u>Rua 32 da 30A lote 32 III</u>		<u>9293 2458</u>	
3 <u>Valéria Aguiar da Silva</u>	<u>Rua RN 0601211+32</u>	<u>PEDREIRO</u>	<u>984220931</u>	
4 <u>João Anthony S. Rocha</u>	<u>Sel. FINANÇAS</u>	<u>Contador</u>	<u>2111-2742</u>	<u>[Assinatura]</u>
5 <u>Ingrid Lopes</u>	<u>SEDUH</u>	<u>Arquiteta</u>	<u>98461-5329</u>	<u>[Assinatura]</u>
6 <u>Barbara Monteiro</u>	<u>504 SUL. ALVARIA</u>	<u>Economista, Cont.</u>	<u>(61) 99292-7438</u>	<u>[Assinatura]</u>
7 <u>Alencar Bezerra</u>	<u>1.203 Sul</u>	<u>Geógrafo</u>	<u>99135-2336</u>	<u>[Assinatura]</u>
8 <u>Isaura Olsen</u>	<u>307 SUL, AL. S, 64, CS</u>	<u>FUNC. PÚBLICA</u>	<u>99930 9009</u>	<u>[Assinatura]</u>
9 <u>Transidolva Sousa</u>				



NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
10				
11	Ce - LOR Saldan		99206008	
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

3.3.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Fiscal e Governança, conforme tabela abaixo.

EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA REGIÃO: LAGO SUL e AURENYS 24/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Fiscal		
Governança		
Falta de segurança na região		
Assaltos no Setor Janaína		Instalar câmeras de segurança no setor Janaína
Falta de sinalização nas avenidas		Sinalizar as ruas e avenidas
Falta de asfalto nas ruas e avenidas do setor Lago Sul		
População pouco participativa		Estimular o uso do espaço público
Falta de lazer na região		Incentivar a prática de esportes
Iluminação pública precária		
Roçagem ineficiente		
Serviço precário do Posto de Saúde		
Falta agente de saúde no Setor Janaína		
Transporte coletivo insuficiente		Criar transporte rápido
Locomoção para o centro da cidade é demorado (ineficiente)		
Rever a atuação do Conselho Tutelar		Criar mais escolas aos moldes do Colégio Militar ou em Tempo Integral
		Melhorar o ensino público
		Aumentar punição através de reforma da lei
		Trabalhar a família para melhorar a juventude
Desenvolvimento Econômico		
Falta de incentivo à atividade econômica (local)		Criar incentivo para instalação de indústrias

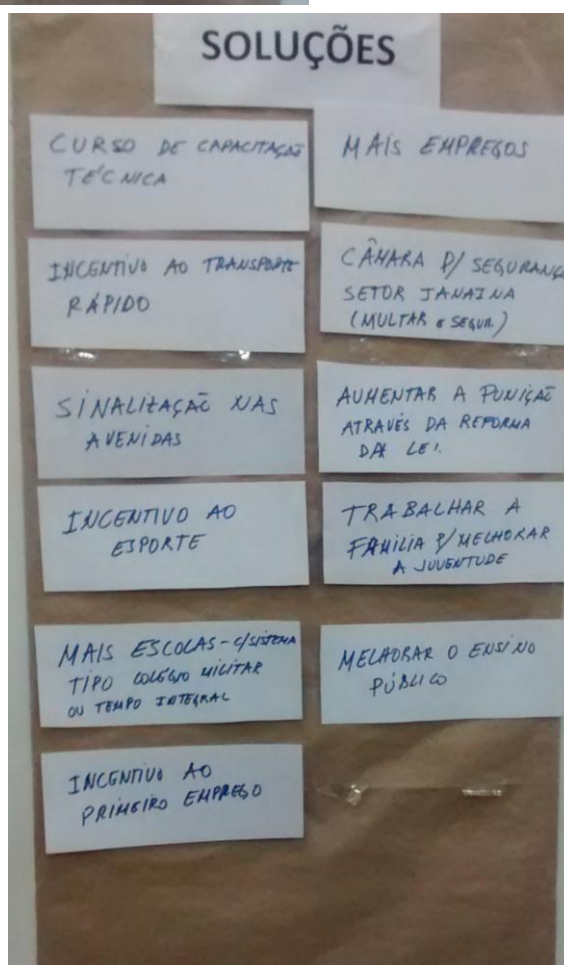
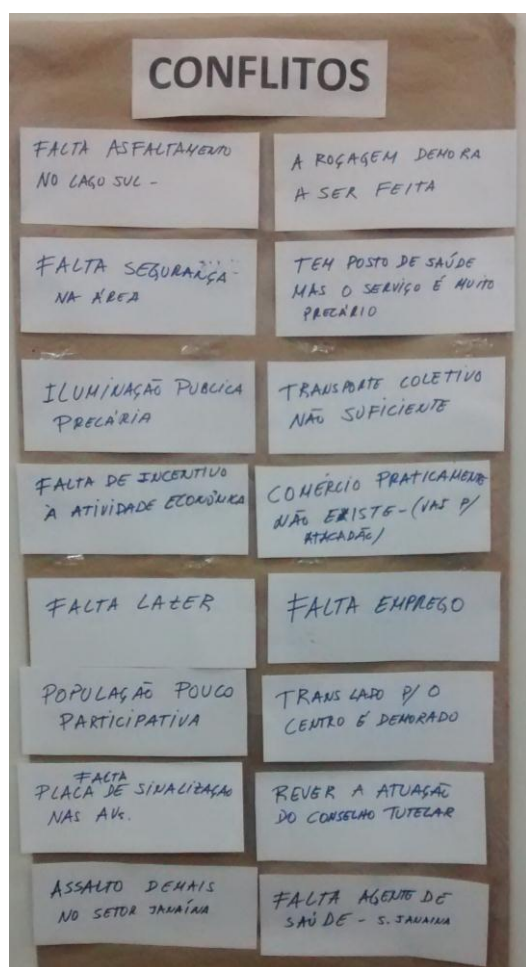
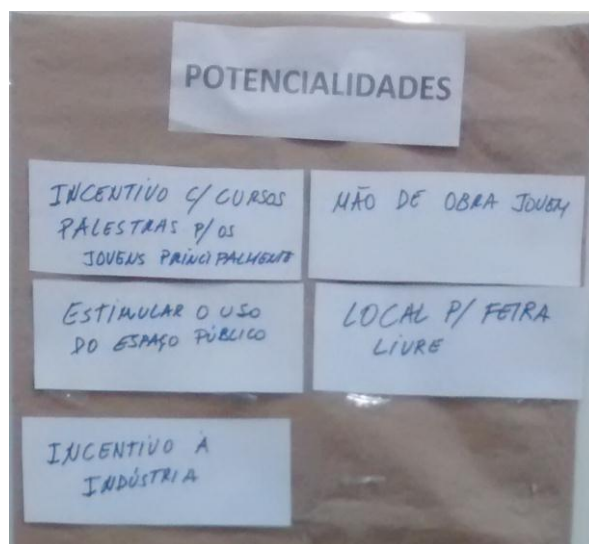
Comércio praticamente inexistente (Atacadão absorve a demanda)		Determinar local para feira livre
Falta de emprego		Incentivar a geração de emprego
	Mão de obra jovem	Promover cursos, palestras para os jovens (principalmente)
		Incentivar o primeiro emprego
		Criar cursos de capacitação técnica
VISÃO DE FUTURO		

3.3.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Fiscal e Governança, conforme tabela abaixo:

EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA REGIÃO: LAGO SUL e AURENYS 24/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Governança		
Falta fornecimento de energia		
Falta fornecimento de água		
Fiscal		
Desenvolvimento Econômico		
VISÃO DE FUTURO		
"Eu gostaria de ver mais iluminada, mas quero que a região seja mais equilibrada." Francidalva Lucena		

3.3.5 FOTOS DA SALA DO EIXO⁴



⁴ Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016